

Relatório Anual de Progresso

Introdução/Enquadramento

O Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté foi uma das primeiras Escolas do País a assinar o seu Contrato de Autonomia, em setembro de 2007.

Faça aos resultados alcançados foi convidado a renovar o seu contrato, a 13 de fevereiro de 2013.

De acordo com a redação do Artigo 5º Compromissos do Agrupamento, no seu ponto 7 *"Considerando os resultados da autoavaliação, produzir um relatório anual de progresso, a remeter para a comissão de acompanhamento e a divulgar publicamente em local facilmente consultável na página eletrónica da escola"* surge, assim, o presente relatório como o resultado de uma análise reflexiva sobre aquilo que foi contratualizado, e aquilo que foi realmente alcançado, assente na recolha de evidências do trabalho que diariamente é desenvolvido e nos resultados escolares obtidos quer a nível interno, quer a nível externo pelos alunos dos três ciclos.

No dia 02 de junho de 2015, decorreu na DGEstE a reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Autonomia, na presença de membros da DGAE, DGE, Associação Pais e DGEstE.

Feita a apresentação do balanço foi sugerido, pela comissão, que se poderia fazer uma reformulação dos **objetivos operacionais**, em menor número e quantificáveis; que o **plano estratégico** fosse mais específico, na sua redação e que no **recurso adicional** (Psicóloga) deveria ser dada ênfase à pertinência da sua contratação, pelo que se deveria fazer a reformulação do contrato nos artigos 2º e 3º, por adenda.

Como pontos muito positivos salientaram-se: o modelo de autoavaliação plenamente consolidado e constante; a taxa da qualidade do sucesso; a evolução muito positiva nas aprendizagens e nos resultados escolares; manutenção da taxa zero no abandono escolar; o trabalho desenvolvido pela Psicóloga, entre outros.

No dia 27 de agosto de 2015 após a reunião da Comissão de Acompanhamento e da análise efetuada ao contrato, de acordo com a legislação em vigor, o mesmo foi renovado, tendo sido alterada a sua redação nas cláusulas 6ª e 7ª.

Assim sendo, o Contrato passará a vigorar até 31 de agosto de 2018 salientando-se a atribuição de mais um recurso humano adicional (meio horário), a ser aprovado posteriormente.

Salienta-se, ainda, que no próximo ano letivo por questões organizacionais decorrentes da sobrelotação do Agrupamento, 1097 alunos em 2015 contra 853, em 2011, ambas as Escolas do Agrupamento vão funcionar em regime duplo.

1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretizaçã o (%)	Recursos	Estratégias/ Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
4- Reforçar a taxa de qualidade do sucesso,	91,1%	5%	94,6%	Parcialmente atingido	Professores, Psicólogo, Terapeutas	Assessorias; APAS, Estudoteca, Projetos vários; BE
5- Reduzir o Insucesso nas áreas estruturantes PORTUGUÊS MATEMÁTICA		5%		100%	Professores, Psicólogo, Terapeutas	Assessorias, coadjuvações, APAS, Estudoteca, Projetos vários, BE
	1º ciclo 10,5% 2ºciclo 9,32% 3ºciclo 19,08%		1º ciclo 8,25% 2º ciclo 3,41% 3º ciclo 12,81%			
	1ºciclo 11,8% 2ºciclo 10,82% 3ºciclo 24,02%		1º ciclo 15,43% 2º ciclo 6,9% 3º ciclo 23,43%	Parcialmente atingido		
6-Reduzir a taxa global de insucesso, por ciclo, anual	1ºC -7,30%	5%	1ºC-4,19%	Amplamente superado	Professores, Psicólogo, Terapeutas	Assessorias; APAS, Estudoteca, Projetos vários; BE
	2ºC -5,59%		2ºC-2,97%			
	3ºC 15,96%		3ºC-6,85%			
7-Manter a taxa zero de abandono conseguido nos últimos 8 anos.	0	0%	0	100%	DTs, Psicólogo, Prof. NEE, EE, Direção	Acordos escola-família; Referência CPCJ; Equipa de combate ao abandono escolar; Encaminhamento para cursos vocacionais. Orientação vocacional
9-Reforçar as estratégias de fidelização de leitores visando o desenvolvimento nos jovens de competências em literacias da informação (meta do Projeto	32716 Frequência 2753 Requisições	5%	40416 Frequência 2994 Requisições	Amplamente superado	Professor bibliotecário, professores, alunos, EE, PND.	Aulas realizadas na atividade uma aula na BE e algumas das atividades realizadas no âmbito do PAA, como por exemplo os encontros com os escritores, sessões sobre segurança na

**Acompanhamento
dos Contratos de Autonomia**



Educativo).						internet e o projeto Amostras para Ler+.
11-Manter práticas reflexivas anuais do sucesso escolar- Seminário; elaborando o relatório de autoavaliação	SIM SIM	SIM SIM	SIM SIM	100%	Todos os professores; Centro de Formação Almadaforma; CAI (Comissão de Avaliação Interna)	CP, Departamentos; Reuniões da CAI; Aplicação de inquéritos à Comunidade Educativa. Relatório de autoavaliação Seminário de final de ano
12-Mecanismos de monitorização do sucesso dos alunos, nos seus percursos subsequentes ao ensino básico	SIM	SIM	SIM	100%	Coordenador do observatório; Registos biográficos	Observatório de Qualidade
14-Reforçar a função socializadora do agrupamento, através do desenvolvimento de sinergias com a sociedade civil, através de parcerias/protocolos	SIM	SIM	SIM	100%	Professores, alunos, EE,PND	Centro de Arqueologia de Almada, Centro de Saúde, CMAlmada, ZZZOO, Instituto Jean Piaget, USALMA, Porto Editora, JJ Charneca de Caparica, DGEstE; FCGulbenkian, Agência Nacional Erasmus+, ABAE, EDP, Etwinning
15-Fomentar a pesquisa e intercâmbios internacionais, permitindo uma partilha de ideias, atitudes e atividades, através da participação em projetos nomeadamente: Comenius, e-twinning e visitas long life learning.	2 Projetos Internacionais (RECIPE, Let's Play Together) ; 7 Projetos Nacionais (Ecoescolas, Desporto Escolar, Energia com Vida, Reconhecer, Clube Europeu, A Ler+, Museu vem à Escola	-	3 Projetos Internacionais (...MAIS); 9 Projetos Nacionais (EMA; Energia com vida) no total 4 são financiados (...ILEWA),	Amplamente superado	Professores, alunos, EE, Parceiros vários, PND	FCGulbenkian, Agência Nacional Erasmus+, ABAE, EDP

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
Melhoria das aprendizagens Melhoria dos resultados escolares Melhoria dos resultados nos Exames Nacionais Fidelização de leitores e utilizadores da BE Formação de professores	Reunião de secção e departamento para elaboração de planificações. Análise dos resultados em CP e propostas de melhoria Análise dos resultados escolares, por período e final de ano. Reflexão conjunta, em departamento, posteriormente em CP e Seminário de final de ano, partilhando experiências e propondo estratégias para melhoria dos resultados obtidos.	Os professores do agrupamento e a comunidade educativa (Conselho Geral, Ass Pais, Psicóloga e outros terapeutas, PND, Parceiros...) Conselho Pedagógico, Departamentos, Seminário de final de ano AlmadaForma, Agência Nacional ERASMUS + e outras entidades	Parcialmente conseguido. Superado Superado	Grande insucesso no 2º ano, criação de uma turma suplementar no próximo ano letivo*. Resultados nas provas finais de 9ºano abaixo da média nacional*. Atualização plano de formação
Prática reflexiva Avaliação interna do Agrupamento	Reuniões de balanço. Correspondência com as escolas secundárias e profissionais. Tratamento e análise dos dados rececionados.	Conselho Pedagógico, Departamentos, Seminário de final de ano Comissão de Avaliação Interna da escola CAI e Equipa do Observatório	Parcialmente superado	Não foram aplicados novos inquéritos em 2014/2015, praticamente o mesmo universo. Apenas foi prolongado o prazo de aplicação dos anteriores. Tratamento dos dados foi feito. Aplicação de inquéritos no final do próximo ano, por força dos concursos prevê-se grande movimentação do PD e PND.
Reforçar a função socializadora do agrupamento, através do desenvolvimento de sinergias com a	Participação de professores e alunos em campanhas de solidariedade internas e externas ao agrupamento (cabazes natal, banco	Alunos, Professores, Cruz Vermelha Portuguesa, Alzheimer Portugal, Projeto Tampinhas, PERA, Lar de jovens e Idosos, Centro	Amplamente superado	Candidatura selo escola solidária. Proposta de novas iniciativas em 2015.

sociedade civil, através de protocolos. Tornar o Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté numa escola solidária,	alimentar contra a fome, missão sorriso).Membro ativo da CIF apoiando “Apoio Fraterno”. Inscrição do Agrupamento no Projeto PERA.	humanitário Foz do Tejo, Recolha de Manuais Escolares, Campanha Humanitária de Ajuda à Síria e recolha de brinquedos para uma aldeia SOS; Campanha Pirlampo Mágico ...		
Fomentar a pesquisa e intercâmbios internacionais, permitindo uma partilha de ideias, atitudes e atividades, através da participação em projetos nacionais e internacionais	Participação, com alunos, em projetos Etwinning , das turmas dos 3 ciclos. Comenius, Participação de professores em visitas de estudo “Life Long Learning”, Projetos EU e da FCG. Candidatura do Agrupamento a Projetos ERASMUS +	Professores, alunos e EE. Comenius Jobshadowing Life Long learning Etwinning ERASMUS+ EMA...	Amplamente superado	De 2 projetos internacionais financiados em 2014, passámos para 4 projetos financiados, 3 internacionais e 1 nacional da fundação Calouste Gulbenkian

3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):

Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
No domínio da melhoria das aprendizagens dos alunos	-Aplicar provas de avaliação global ou integrada (por área, no final de cada ano e ciclo, como estratégia de aferição da avaliação interna; -Aderir ao Projeto Testes Intermédios promovido pelo IAVE;	Professores Professores, IAVE, Secretariado de Exames	Totalmente atingido PET e 2º ano-Totalmente atingido	A logística de aplicação é complexa. Funcionamento do PET sem consequências para a avaliação dos alunos, revelou-se uma má experiência.

**Acompanhamento
dos Contratos de Autonomia**



	-Analisar, anualmente, os dados resultantes do processo de monitorização dos percursos dos alunos, pós escolaridade básica.	Observatório de Qualidade	Totalmente atingido	Perde-se o rasto dos alunos, se estiverem em escolas fora do Concelho de Almada
No domínio do combate ao insucesso e ao abandono escolares:	Manter a taxa zero de abandono conseguida nos últimos 8 anos Diversificar a oferta curricular, reforçando as componentes vocacionais e profissionais; Melhorar as estratégias de encaminhamento para percursos profissionais	Equipa de combate ao abandono escolar, Psicóloga, CPCJ, Escolas, EPA.	Totalmente atingido	Sobrelotação do agrupamento não permite a constituição de turmas de cursos vocacionais ou PCA, tanto mais que o número de alunos provenientes do agrupamento, nessas condições, é residual. Há necessidade de criação de ofertas de ensino não regular, gerida pela tutela, porque as direções entendem que cada escola deve resolver, apenas, os seus problemas, não aceitando outros alunos. No caso concreto do agrupamento só a muito custo e, nem sempre bem-sucedido, se conseguem fazer encaminhamentos. Apesar do exposto conseguimos encaminhar 18 alunos.
No domínio da valorização dos bons desempenhos a nível das aprendizagens	Atribuição de prémios anuais de valor, mérito e excelência	Equipa de atribuição dos prémios, CP, Ass Pais e Direção	Totalmente atingido	Foram atribuídos 3 prémios de excelência, 48 de mérito e 4 de valor.
No domínio da construção das competências em literacias da informação	Reforço em 10%/ano da fidelização de leitores e da utilização da BE Utilização das plataformas de aprendizagem	Professores, bibliotecário, EE, Equipa BE, PND Professores e alunos	Totalmente atingido	Vinda dos EE à escola para participação em iniciativas da BE continua a ser diminuta. MOODLE, Escola Virtual, Edumodo, plataforma 20, BYOD, e-Twinning
No domínio do modelo organizacional do agrupamento:	Contemplar a Educação Pré - Escolar no Projeto Educativo Reorganizar as estruturas de gestão intermédia, garantindo uma correta circulação de informação e a consequente coordenação pedagógica	- Coordenadores de ciclo, Coordenadores de ano e coordenadores nas áreas de Port, Mat	Totalmente atingido	Articulação vertical entre pré e 1º ciclo. Articulação vertical a Port, Mat e inglês entre os 3 ciclos. Supervisão pedagógica e formação. Coordenadores acompanham, em sala de aula, todos os professores do departamento, a diretora acompanha os coordenadores e os professores também fazem coadjuvação aos colegas,
Realizar anualmente o seminário de balanço e prospetiva		Coordenadores e todos os professores do quadro (caráter obrigatório), AlmadaForma, Convidados	Totalmente atingido	Desde 2013 ação de formação acreditada pelo Conselho Científico de Braga Este ano, com “amigo crítico” que fez avaliação.
Produzir um relatório anual de progresso		Equipa de avaliação do CA e Diretora.	Totalmente atingido	Feito em 2014 dos 2 anos.

4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

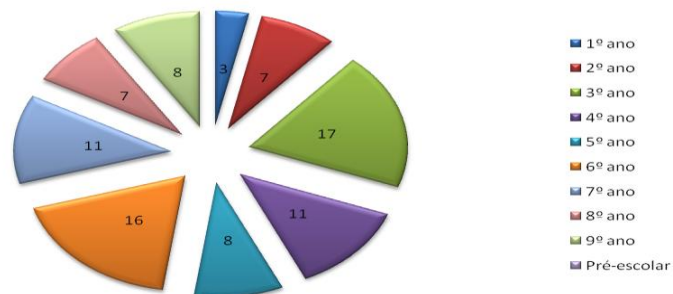
Indicadores: taxas de transição por ano de escolaridade/ qualidade do sucesso/ resultados de provas de aferição e exames nacionais/ resultados das provas finais/ (avaliação interna e externa)/ taxa de abandono escolar/ nº de procedimentos disciplinares/ e outros considerados pertinentes.

Quadros estatísticos (p.e. retirados da MISI e/ou construídos pelo AE/ENA)

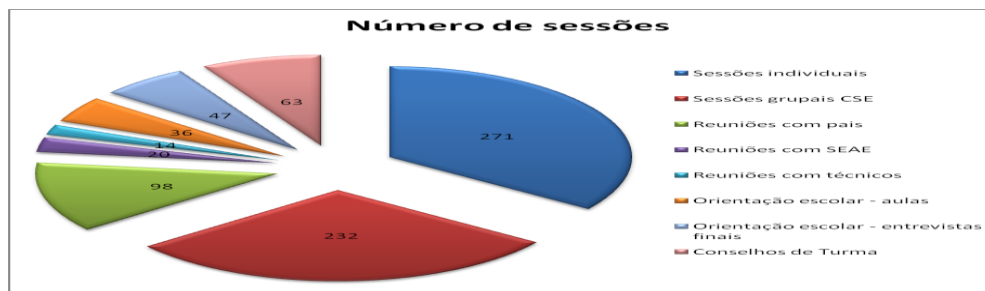
Sugestões de melhoria/Observações

PSICOLOGIA

Número de alunos vistos em Psicologia - 88

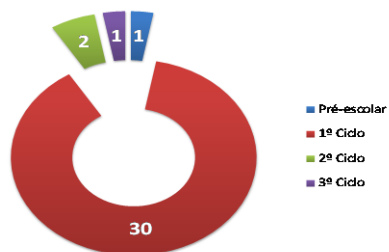


Número de sessões

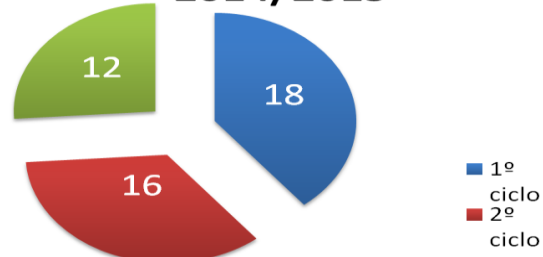


EDUCAÇÃO ESPECIAL

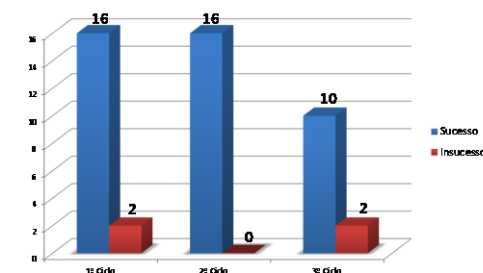
Alunos sinalizados para Educação Especial
2014/2015



Alunos com NEECP
2014/2015



Avaliação dos alunos com NEECP



PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES

	Medidas corretivas	Medidas sancionatórias			telemóveis
	Tarefas de integração na Comunidade escolar*	Repreensão Registrada	Suspensão (Lei nº39/2010 de 2 de setembro)	Suspensão (Lei nº 51/2012 de 5 de setembro)	
2011/2012	30	-----	14 (1 dia de suspensão a 14 alunos)	-----	20 retidos
2012/2013	29	-----	-----	11	21 retidos
2013/2014	44	2	-----	10	32 retidos
2014/2015	24 c/ » incidência no 7ºano (8)	1	-----	14 c/ incidência no 5º e 6ºanos	20 retidos

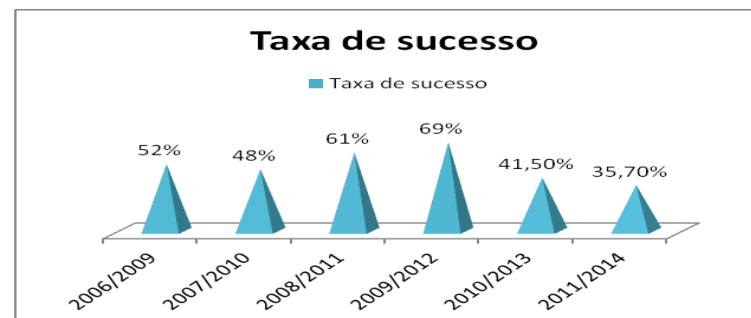
*As tarefas de integração na comunidade são aplicadas de acordo com o previsto do Regulamento Interno, com o perfil de cada aluno e ajustadas à situação, a cumprir fora do horário letivo (tarefas de apoio no refeitório; tarefas de limpeza no bar, sala de alunos, pátio; tarefas de apoio na organização da Estudoteca e/ou Biblioteca; suspensão de intervalos com tarefas escolares).

- **2014/2015** – Apesar da agitação sentida na escola, constatou-se uma ligeira diminuição de ocorrências e do recurso à Direção para resolução dos problemas, reflexo de uma maior atuação dos Diretores de turma.
- **2015/2016** - Proposta: implementação do um gabinete de apoio ao aluno (situações de caráter disciplinar).

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

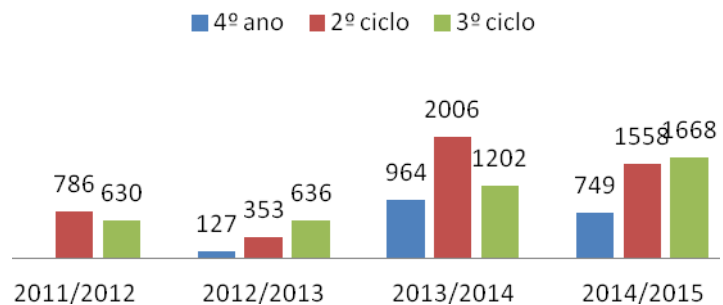
Evolução de sucesso

Triénio	Taxa de sucesso
2006/2009	52%
2007/2010	48%
2008/2011	61%
2009/2012	69%
2010/2013	41,5%
2011/2014	35,7%

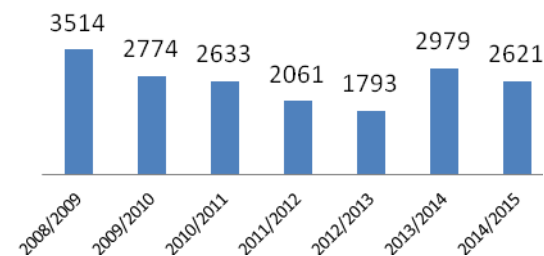


BIBLIOTECA

Leitura autónoma e orientada (EB Carlos Gargaté)



Requisições domiciliárias EB Carlos Gargaté)



**Acompanhamento
dos Contratos de Autonomia**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



FREQUÊNCIA ESTUDOTECA

meses	Set	Out	Nov	Dez	1° P	Jan	Fev	Mar	2° P	Abr	Mai	Jun	3° P	Total
3° E	0	108	43	1	152	23	11	8	42	30	5	10	45	239
total 3° ano	0	108	43	1	152	23	11	8	42	30	5	10	45	239
4° A	0	69	74	18	161	65	65	13	143	40	9	8	57	361
4° B	112	95	87	32	326	68	75	75	218	36	33	31	100	644
4° C	2	31	53	22	108	60	72	47	179	30	33	1	64	351
4° D	4	8	39	8	59	8	16	36	60	34	41	9	84	203
4° E	48	80	35	11	174	26	50	33	109	24	30	14	68	351
total 4° ano	166	283	288	91	828	227	278	204	709	164	146	63	373	1910
total 1° ciclo	166	391	331	92	980	250	289	212	751	194	151	73	418	2149
5° A	25	61	98	40	224	94	69	61	224	50	42	4	96	544
5° B	1	16	25	13	55	75	77	54	206	62	49	18	129	390
5° C	4	55	39	24	122	76	50	50	176	15	27	2	44	342
5° D	6	36	34	17	93	74	30	104	208	92	128	31	251	552
total 5° ano	36	168	196	94	494	319	226	269	814	219	246	55	520	1828
6° A	47	173	151	52	423	100	137	46	283	103	72	12	187	893
6° B	92	210	146	57	505	143	107	72	322	88	98	27	213	1040
6° C	43	96	72	75	286	93	56	27	176	39	35	5	79	541
6° D	70	162	232	114	578	153	115	104	372	95	90	12	197	1147
6°E	7	98	18	15	138	53	66	32	151	59	45	4	108	397
total 6° ano	259	739	619	313	1930	542	481	281	1304	384	340	60	784	4018
total 2° ciclo	295	907	815	407	2424	861	707	550	2118	603	586	115	1304	5846
7° A	35	218	142	85	480	145	106	124	375	72	44	35	151	1006
7° B	21	36	54	23	134	64	46	32	142	22	19	20	61	337
7° C	104	238	188	108	638	191	126	115	432	116	45	40	201	1271
7° D	40	97	90	42	269	72	106	102	280	91	70	40	201	750
7° E	134	278	235	108	755	212	223	150	585	202	92	38	332	1672
total 7° ano	334	867	709	366	2276	684	607	523	1814	503	270	173	946	5036
8° A	16	54	42	23	135	36	39	30	105	42	18	12	72	312
8° B	10	35	12	3	60	16	23	8	47	14	27	4	45	152
8° C	20	60	54	25	159	25	59	22	106	23	25	13	61	326
8° D	21	145	120	55	341	67	93	67	227	75	28	30	133	701
total 8° ano	67	294	228	106	695	144	214	127	485	154	98	59	311	1491
9° A	8	67	68	30	173	64	43	35	142	52	31	8	91	406
9° B	23	123	95	26	267	124	90	65	279	42	30	27	99	645
9° C	5	42	84	19	150	50	54	27	131	36	35	6	77	358
total 9° ano	36	232	247	75	590	238	187	127	552	130	96	41	267	1409
total 3° ciclo	437	1393	1184	547	3561	1066	1008	777	2851	787	464	273	1524	7936
Total	898	2691	2330	1046	6965	2177	2004	1539	5720	1584	1201	461	3246	15931



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Acompanhamento dos Contratos de Autonomia



FORMAÇÃO



P3 - Indicadores de Execução da Formação

Situação	Nº de Ações	Duração Prevista (Horas)	Duração Efetiva (Horas)	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Efetivo	Custos Diretos Estimados (€)	Custos Diretos Efetivos (€)	OBS.
Planeadas	9	157,00	_____	68	_____	1.064,00	_____	320,00	_____	Ponto 5.1 do RAF
Planeadas e realizadas	9	_____	147,00	_____	68	_____	1.044,00	_____	320,00	Ponto 5.1 do RAF
Indicadores de Execução do Plano de Formação (%)	Nº de Ações	Nº de Horas		Nº de Formandos (participações)		Volume de Formação		Custos Diretos		OBS.
	100,0%	93,6%		100,0%		98,1%		100,0%		Ponto 5.1 do RAF
Situação	Nº de Ações	Duração Prevista (Horas)	Duração Efetiva (Horas)	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Efetivo	Custos Diretos Estimados (€)	Custos Diretos Efetivos (€)	OBS.
Realizadas, não-planeadas	11	_____	252,00	_____	18	_____	378,00	_____	836,50	Ponto 5.2 do RAF

RESULTADOS ESCOLARES DESDE A ASSINATURA DO 1º CONTRATO DE AUTONOMIA

Taxa de retenção EBCG

Ano letivo	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo	
	Previsto	Real	Previsto	Real	Previsto	Real
2006/2007		5,5%		8,5%		17,3%
2007/2008	5,2%	5,9%	8,1%	8,9%	16,4%	8,4%
2008/2009	5,0%	1,2%	7,7%	6,1%	15,6%	4,2%
2009/2010	4,7%	2,4%	7,3%	4,0%	14,8%	12,3%
2010/2011	4,5%	2,6%	6,9%	10,7%	14,1%	13,3%
2011/2012	4,3%	2,15%	6,6%	4,43%	13,4%	9,5%
2012/2013	4,1%	2,0%	6,3%	6,0%	12,7%	10%
2013/2014	3,9%	7,3%	6%	5,59%	12,1%	15,96%
2014/2015	3,7%	4,19%	5,7%	2,97%	11,5%	6,85%

Taxa de Insucesso nas áreas estruturantes (Port+Mat) – EBCG

1ºCiclo				
Ano letivo	Português		Matemática	
	Previsto	Real	Previsto	Real
2012/2013		5,9%		6,3%
2013/2014		10,5%		11,8%
2014/2015		8,25%		15,43%

2ºCiclo				
Ano letivo	Português		Matemática	
	Previsto	Real	Previsto	Real
2006/2007		20,5%		30,4%
2007/2008	19,5%	14,5%	28,8%	16,2%
2008/2009	18,5%	8,0%	27,4%	9,3%
2009/2010	17,6%	11,1%	26,0%	7,0%
2010/2011	16,7%	12,0%	24,7%	20,0%
2011/2012	15,0%	14,8%	23,5%	11,0%
2012/2013 *	15,1%	13,5%	22,3%	13,0%
2013/2014	14,3%	9,32%	21,2%	10,82%
2014/2015	13,59%	3,41%	20,14%	6,9%

*Início das Provas Finais

3ºCiclo				
Ano letivo	Português		Matemática	
	Previsto	Real	Previsto	Real
2006/2007		20,3%		36,6%
2007/2008	19,3%	9,8%	34,7%	29,3%
2008/2009	18,3%	5,0%	33,0%	19,9%
2009/2010	17,4%	12,9%	31,3%	17,7%

2010/2011	16,5%	11,4%	29,8%	24,3%
2011/2012	15,7%	12,0%	28,3%	27,0%
2012/2013	14,9%	11,3%	26,9%	25,0%
2013/2014	14,16%	19,08%	25,6%	24,02%
2014/2015	13,45%	12,81%	24,32%	23,43%

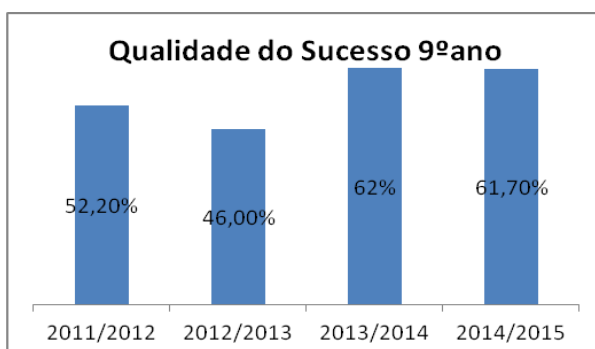
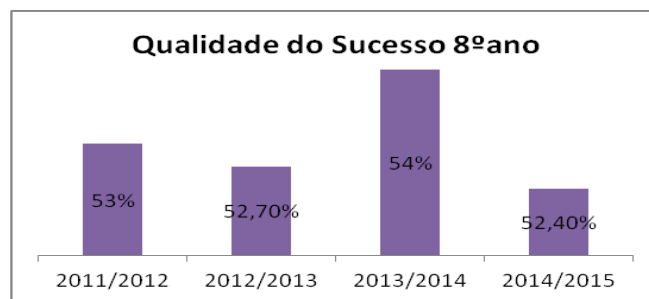
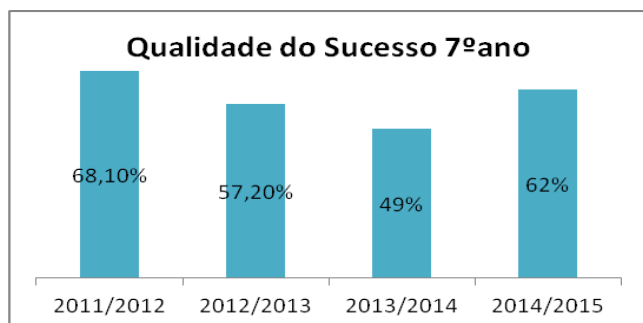
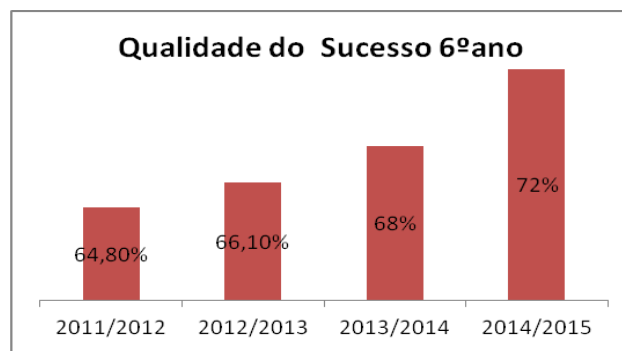
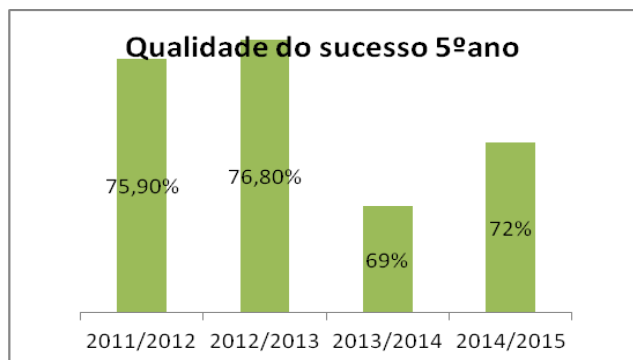
Resultados (média%) Provas Finais – Português e Matemática

Ano letivo	1º Ciclo				2º Ciclo				3º Ciclo			
	Português		Matemática		Português		Matemática		Português		Matemática	
	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci	UO	Naci
2010/2011									48,9%	43,6%	51,1%	58%
2011/2012					61,8%	59,08%	55,9%	53,07%	52%	53,1%	49,7%	54%
2012/2013	48,3%	48,7%	60,5%	56,7%	59,5%	51%	56,5%	49%	52,1%	47%	49,5%	45%
2013/2014	66,8%	57,9%	67%	56,1%	64,9%	57,9%	47,9%	47,3%	56,4%	56%	54,2%	53%
2014/2015	68,1%	65,6%	61,8%	59,6%	60,8%	59,5%	54%	51%	56,3%	58%	44,8%	48%

Qualidade do Sucesso EBCG

1º Ciclo				
Ano letivo	Ano	Nº de alunos	Português	Matemática
2011/2012	1ºAno	120	68,3%	70,8%
2012/2013		130	96%	95,3%
2013/2014		114	57%	50,8%
2014/2015		97	70,1%	75,2%
2011/2012	2ºAno	98	73,4%	68,5%
2012/2013		126	91,9%	90,3%
2013/2014		132	47,7%	48,4%
2014/2015		125	40%	46,4%
2011/2012	3ºAno	115	69,5%	68,6%
2012/2013		95	91,1%	88,8%
2013/2014		125	56%	59,2%
2014/2015		128	49,2%	40,6%
2011/2012	4ªAno	120	61,6%	50,8%
2012/2013		130	95,9%	93,4%
2013/2014		97	62,1%	53,6%
2014/2015		123	54,4%	53,6%
2º Ciclo				
5ºano				
Ano letivo	Nº de alunos		Nº alunos aprovados sem níveis <3	%
2011/2012	108		82	75,9%
2012/2013	138		106	76,8%
2013/2014	132		91	69%
2014/2015	102		72	72,8%

6º ano			
2011/2012	94	61	64,8%
2012/2013	118	78	66,1%
2013/2014	136	92	68%
2014/2015	131	95	72,5%
3º Ciclo			
7º ano			
2011/2012	69	47	68,1%
2012/2013	103	59	57,2%
2013/2014	116	57	49%
2014/2015	138	85	62%
8º ano			
2011/2012	83	44	53%
2012/2013	74	39	52,7%
2013/2014	99	53	54%
2014/2015	101	53	52,4%
9º ano			
2011/2012	67	35	52,2%
2012/2013	76	35	46,0%
2013/2014	68	42	62%
2014/2015	81	50	61,7%



Conclusões:

Fazer uma síntese da consecução dos objetivos do contrato por pontos fortes, pontos fracos e oportunidades de melhoria, será a estratégia utilizada.

Como pontos fortes do Agrupamento são de assinalar a sua Cultura de Escola, o seu Projeto Educativo, os Resultados Escolares dos alunos, a Formação Contínua dos Professores, os Projetos em que o Agrupamento se envolve, não só para garantir mais e melhores aprendizagens aos alunos, como garantir mais recursos e mais Bem-estar a toda a Comunidade Educativa, a Reflexão, a Autoavaliação e as Parcerias.

Um Agrupamento solidário, integrador e acolhedor das diferenças, que se reinventa, que procura soluções, mas sobrelotado, sem ofertas diversificadas por limitações de espaço, a trabalhar em regime duplo das 8h às 18h30, do primeiro ao nono ano. Um Agrupamento seguro, com muitas preocupações no âmbito da cidadania, desporto e saúde, com uma equipa de professores, funcionários e colaboradores muito profissionais com quem a direção pode contar; com uma secretaria com problemas de liderança e de relacionamento interpessoal, com uma equipa de professores do 1º ciclo um pouco renitentes à mudança e alguns Encarregados de Educação escolarizados mas com valores muito discutíveis; alunos com diferenças muito bem acolhidos, na sua maioria os alunos são interessados, sem problemas disciplinares mas “ruidosos”, ou melhor, “opinativos”, como agora se costuma chamar à falta de educação... bons alunos.

Projetos inovadores: o Projeto Energia com Vida, o Projeto Mais Motivação (tutorias e oficina Surf), O Projeto MAIS (ERASMUS+), a supervisão pedagógica, a natação para o 4º ano, os professores por áreas no 3º e 4º anos, o projeto BYOD (utilização de telemóveis e tablets em sala de aula), o Seminário de final de ano, a formação de Matemática, a oferta de sala de estudo dinamizada por professores do agrupamento no âmbito CAF/ATL, o grupo das competências Socio Emocionais a cargo da Psicóloga, a equipa de combate ao abandono escolar, o coro, o surf no Desporto Escolar, o clube de xadrez, projetos internacionais de mobilidade de professores e alunos, etc.

Refletir para agir em conformidade, avaliar para regular, formar para aprender, inovar para melhorar, são as formas de procedimento.

De tudo o que foi feito no Agrupamento é de referir pela positiva, o trabalho da Psicóloga, a supervisão pedagógica, o envolvimento em projetos, a articulação, a formação, os resultados escolares, as taxas de aprovação e de abandono escolar (0%) e a qualidade do sucesso. Pela negativa, a elevada taxa de retenção no 2º ano e os resultados nas provas finais de 9º ano, abaixo da média nacional, tais resultados foram objeto de reflexão profunda em Seminário de final de ano e em reuniões várias de secção durante o mês de julho.

Um dos fatores esteve relacionado com questões colaterais relacionadas com o PET e a desresponsabilização dos alunos pelo instrumento aplicado, que teve um efeito de contágio nas provas finais de Matemática e Português. Houve um elevado número de alunos com nível(1) a Matemática o que demonstrou o desinvestimento total nas provas, os alunos já tinham garantido a sua transição. Em relação ao PET, ao qual um elevado número de alunos faltou, não teve consequências na sua aprovação final.

Como propostas de melhoria para o próximo ano, sugere-se uma reformulação dos apoios e coadjuvações em todas as turmas de 9º ano, por professores de Matemática, bem como, uma relação de maior proximidade com os Encarregados de Educação.

A abolição de reuniões conjuntas com os Encarregados de Educação, ao longo do ano, pode também ter sido gerador de menos compromisso com a escola, por parte dos seus educandos, pelo que, no próximo ano, se voltará ao registo usual de reuniões trimestrais.

Quanto ao 2º ano, o elevado insucesso com 19 alunos retidos resultou de um conjunto de meninos que integraram o Agrupamento, com um grau de imaturidade elevado, sem qualquer referenciação das suas patologia clínicas, do foro cognitivo e emocional o que os impediu de ter um percurso de aprendizagem usual para a sua faixa etária, estariam todos ao nível do 1º ano.

Entendeu a direção que seria mais benéfico constituir uma turma diferente, um percurso alternativo não formal, para poder suprir as lacunas destes alunos, praticamente ao nível do 1º ano, com um par pedagógico em sala de aula. Foi solicitada autorização à DGEstE e à CMAmada para dar resposta a esta situação.

Um constrangimento enorme é a sobrelotação do Agrupamento que se encontra totalmente em regime duplo que, sabemos, não é o mais apropriado para a aprendizagem. Este constrangimento resulta num enorme prejuízo para as condições de trabalho dos docentes e discentes e dificulta também a intervenção pedagógica que poderia ser diferente da que é oferecida pelo Agrupamento.

Com tais condições de trabalho é impossível exigir mais! No entanto há, ainda, oportunidades de melhoria ...

A Diretora,

Maria da Graça Carvalha

6 de novembro de 2015